

BOLETIM INFORMATIVO

Informativo / CILSJ / CBH Lagos [Fevereiro - 2020]



Comitê promove encontro para combater enchentes em Silva Jardim

Comitê realiza reunião aberta para ações de combate às enchentes em Silva Jardim

Objetivo é destinar verba para intervenções emergenciais e realizar um estudo hidrológico para o médio prazo

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João realizou uma reunião aberta sobre o problema das enchentes em Silva Jardim no começo de fevereiro. O objetivo é aprovar a destinação de uma verba para ações emergenciais, em virtude das últimas inundações na cidade. Além disso, está programada a realização de um estudo hidrológico para a diminuição do problema a médio e longo prazo.

Produtores rurais e moradores de Silva Jardim participaram da audiência e relataram os problemas enfrentados. Estiveram no encontro a secretária executiva do Consórcio Intermunicipal Lagos São João, Adriana Saad, a procuradora de Justiça Denise Tarin, do MPRJ, o prefeito de Silva Jardim, Jaime Figueiredo, além dos vereadores Vivaldo Magalhães e Liés Abide, secretários do governo municipal, representantes do Inea, ICMBio, CREA e ONGs locais.

Em sua fala, Adriana Saad explicou que existe a possibilidade de aprovação de uma verba do Comitê de aproximadamente R\$ 100 mil, proveniente do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI), para as ações emergenciais. O prefeito Jaime Figueiredo se comprometeu em alocar mais R\$ 200 mil para as intervenções imediatas.

“Pedimos aos produtores rurais e moradores atingidos que se reúnam com a Defesa Civil o quanto antes para a elaboração de uma lista de



Além de produtores rurais, moradores também participaram da reunião

prioridades para as ações emergenciais. Vamos receber esse relatório até o dia 10 de março e dar andamento na aprovação da verba e na contratação dos serviços mais urgentes”, informou Adriana Saad.

A coordenadora de Projetos do Consórcio, Marianna Gullo, apresentou o escopo de um estudo amplo para identificar as áreas críticas e propor soluções em médio e longo prazo para o problema crônico das inundações na cidade.

“Existe a necessidade de elabora-

ção de um amplo Estudo de Controle de Inundações, para direcionar todas as ações necessárias para resolver o problema. Trata-se de um relatório longo e caro, com custo estimado de aproximadamente R\$ 1 milhão. Por isso, estamos focando neste momento em uma das etapas deste relatório, que será o estudo hidrológico, que tem custo estimado de R\$ 270 mil e pode ser feito em até seis meses a partir da contratação”, explicou Marianna.



Debate reuniu representantes da sociedade civil organizada para planejamento estratégico

Segundo a procuradora de Justiça Denise Tarin, o debate ampliado irá possibilitar uma melhor tomada de decisões sobre o problema.

“O projeto ‘Segurança Humana’ vem sendo executado pelo Ministério Público no município de Silva Jardim há três anos. Estamos muito satisfeitos com a participação da sociedade nesta reunião. Esta ampla participação irá fundamentar uma atuação consensuada e colaborativa, sobretudo porque precisamos ter em mente que os recursos são poucos. A contribuição do Comitê de Bacia é decisiva no processo de articulação com todos os atores. Entendemos que esta é uma arena legítima, e vamos continuar, Ministério Público, Comitê e sociedade, buscando soluções para a segurança territorial, econômica e comunitária”, disse a procuradora, que é coordenadora do projeto “Segurança Humana”, do

MPRJ.

De acordo com o prefeito Jaime Figueiredo, a destinação de verbas para ações emergenciais irá amenizar o problema enfrentado atualmente por produtores rurais e moradores.

“Esta reunião convocada pelo Comitê foi muito importante porque vimos uma verdadeira união da sociedade. Tivemos uma representatividade enorme. O poder público está à disposição, buscando resolver o problema, e esta união certamente vai ajudar muito a nossa população”, afirmou Jaime Figueiredo.

Para o ambientalista Luis Paulo Ferraz, da Associação Mico Leão Dourado, a reunião simboliza uma retomada do planejamento estratégico para resolver o problema das inundações na cidade. “Há mais de dez anos eu não via uma união tão grande da socieda-

de em torno deste tema. O Comitê está de parabéns, bem como todas as entidades envolvidas. Este encontro renova as nossas esperanças e traz projetos concretos para essa questão”, disse ele.

Limpeza de rios

Em uma reunião posterior, realizada no dia 12 na sede da Defesa Civil, ficou definido que a verba para ações emergenciais será utilizada na limpeza e remoção de vegetações dos rios que cortam a cidade. Participaram representantes da Prefeitura, da Defesa Civil, da sociedade e do Consórcio. Para isso, a Prefeitura irá enviar um relatório com os pontos que precisam da limpeza, de forma a melhorar o fluxo da água e colaborar para a diminuição dos alagamentos..

Lagoa de Araruama deve receber dragagem nos próximos meses

Reunião na Secretaria Estadual do Ambiente definiu estratégias para ações emergenciais e de longo prazo

Representantes do Consórcio Lagos São e do Comitê de Bacia Hidrográfica estiveram na Secretaria Estadual do Ambiente para dar andamento às ações de recuperação da Lagoa de Araruama. O encontro com o subsecretário de Saneamento, Marcelo Dalaroli, no fim de janeiro, traçou metas para ações emergenciais e de longo prazo.

– A primeira ação emergencial, que será a dragagem no trecho do Canal Itajuru, em Cabo Frio, está em fase adiantada de contratação da empresa que irá realizar o serviço. A dragagem é importante para desassorear o Canal e facilitar a renovação da água da lagoa com o mar – disse a secretária-executiva do Consórcio Intermunicipal Lagos São João, Adriana Saad.

De acordo com os trâmites burocráticos necessários para a contratação da empresa, a previsão é de que a dragagem tenha início em cerca de quatro a seis meses.

Participaram da reunião, além de Adriana Saad, a assessora jurídica do Consórcio, Aline Araújo, o presidente do Comitê de Bacia, Leandro Coutinho, o secretário de Meio Ambiente de Cabo Frio, Mário Flávio Moreira e o secretário de Meio Ambiente de São Pedro da Aldeia, Luciano Silva.

Por parte do Governo do Estado, além do subsecretário Delaroli, participaram o diretor de Recuperação Ambiental, Armando Costa, e o dire-



Dragagem é importante para facilitar renovação da água da lagoa

tor de Fiscalização Ambiental, Fábio Pinto.

– Foi uma reunião muito importante. Estamos vendo um empenho grande da nova equipe da Secretaria Estadual do Ambiente. Estamos lutando há muito tempo pela dragagem da lagoa e sabemos que agora isso está próximo de acontecer – declara o presidente do Comitê de Bacia Lagos São João, Leandro Coutinho.

Além da dragagem, o Consórcio e o Comitê de Bacia forneceram à equipe técnica do Governo do Estado documentos e estudos sobre as alternativas para a despoluição da Lagoa de Araruama em médio e longo prazo.



Subsecretário recebeu comitiva

CBH-LSJ abre espaço para “Gênero, Água e Saneamento”

Apresentação em plenária realizada em Silva Jardim foi uma ampliação da que aconteceu no XXI ENCOB



Projeto aponta para a necessidade de empoderamento das mulheres na defesa da água e do saneamento

O CBH-LSJ abriu espaço para o projeto “Gênero, Água e Saneamento”, apresentado pela AMEAS (Associação de Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema). A apresentação feita pela jornalista Dulce Tupy na plenária realizada em Silva Jardim, foi ampliada no XXI ENCOB (Encontro Nacional dos Comitês de Bacia), realizado em Foz do Iguaçu, em outubro do ano passado.

Convidada a participar do Simpósio Águas, Floretas e Cidades mais Verdes, promovido pela Rede Águas e Sustentabilidade, Dulce apresentou o projeto no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), em novembro no Rio e, no mês seguinte, em dezembro, na Confe-

rência Municipal das Mulheres, em Saquarema, demonstrando o grande interesse que o tema vem despertando nos eventos sobre água e saneamento.

Concebido a partir das cartilhas sobre “Gênero e Água”, elaboradas pela GWA (Gender and Water Alliance), uma ONG com sede na Holanda que atua mundialmente em parceria com a ONU, o projeto retoma a necessidade de empoderar as mulheres na defesa da água e do saneamento.

Agora, após mais de 20 anos da criação da Lei das Águas (janeiro de 1997), finalmente a incorporação da questão de gênero começa a ser relevante nos debates sobre água, saneamento e sustentabilidade.



A jornalista Dulce Tupy

Membros de Comitê participam de programa de televisão

Dalva Mansur e Eduardo Pimenta falaram sobre projetos do comitê durante o programa Bem Assim

A professora Dalva Mansur, coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação (CTEACOM) do Comitê Lagos São João, falou no dia 12 de fevereiro no programa Bem Assim com Andréa Morais sobre os projetos de educação ambiental e outros temas.

Na semana anterior, o biólogo Eduardo Pimenta, vice-presidente do Comitê, participou do mesmo programa e frisou a importância do Comitê e do Consórcio nos avanços conquistados na recuperação ambiental da Lagoa de Araruama. Ele também explicou sobre o sistema de tratamento em tempo seco e os planos para o futuro. Foi a segunda participação de Pimenta no programa Bem Assim com Andréa Morais. Na entrevista anterior, ele explicou a diferença entre o Comitê e o Consórcio, e falou sobre outros assuntos relacionados ao tema.



Eduardo Pimenta e Dalva Mansur foram os entrevistados do programa Bem Assim com Andréa Morais

CT Pesca debate regulamentação de apetrechos na Lagoa de Araruama

Uso de ganchos de peixe e camarão e a pesca de correnteza do camarão estão entre as práticas analisadas pela equipe



Foi decidido que membros da Secretaria Federal de Aquicultura e Pesca serão convidados para encontro

A Câmara Técnica de Pesca do Comitê se reuniu nesta quinta-feira no dia 6 de fevereiro e debateu o pedido de regulamentação de artes e apetrechos de pesca utilizados na Lagoa de Araruama. Entre as práticas para as quais se busca a regulamentação estão o uso de ganchos de peixe e camarão e a pesca de correnteza do camarão.

Esteve presente para debater o assunto o chefe da Divisão de Aquicultura e Pesca da Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio, Gilberto Alencar.

Também foi deliberado que o Comitê fará um convite a membros da Secretaria Federal de Aquicultura e Pesca, de Brasília, para um encontro aqui na região, com o ob-

jetivo de abordar o pedido dos pescadores de separação do defeso da Lagoa de Araruama em dois períodos distintos, sendo um para peixes e outro para camarão, diferente do que ocorre atualmente, com um único período de defeso para todas as espécies. A reunião da CT Pesca foi no auditório da Universidade Veiga de Almeida, em Cabo Frio.

Prefeitos se reúnem com secretário do Ambiente por metas para ecossistemas

Recuperação ambiental da Lagoa de Araruama esteve na pauta do encontro

Prefeitos da Região dos Lagos e da Baixada Litorânea e representantes do Consórcio Intermunicipal Lagos São João se reuniram no fim de janeiro com o secretário estadual do Ambiente, Altineu Côrtes, em Iguaba Grande. Na pauta do encontro esteve a recuperação ambiental da Lagoa de Araruama e da Lagoa Imboassica, entre outros temas relacionados ao setor.

O encontro, convocado pelo Consórcio Lagos São João, foi na sede campestre da Associação Profissional dos Instrutores de Aprendizagem, Treinamento, Formação e Orientação Profissional do Estado do Rio de Janeiro (Apierj).

Estiveram presentes a prefeita de Araruama, Livia de Chiquinho, e os prefeitos de Cabo Frio, Adriano Moreno; Iguaba Grande, Vantoil Martins; São Pedro da Aldeia, Cláudio Chumbinho; e Silva Jardim, Jaime Figueiredo; além de secretários e representantes dos municípios de Araraial do Cabo, Búzios, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba, Macaé, Rio das Ostras, Saquarema e Silva Jardim.

Também participaram o presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, Leandro Coutinho, o presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras, Rodolfo Coimbra, e a secretária-executiva do Consórcio Intermunicipal Lagos São João, Adriana



Secretária-executiva do Consórcio, Adriana Saad, participou do encontro

Saad.

Na ocasião, os prefeitos tiveram uma reunião de trabalho com o secretário estadual do Ambiente, Altineu Côrtes, e o subsecretário da pasta, Marcelo Delaroli. Na sequência, o grupo acompanhou uma apresentação feita por Adriana.

– Nos últimos 20 anos tivemos

avanços no saneamento. No entanto, a retirada do efluente tratado que cai na Lagoa de Araruama e a finalização do cinturão de proteção contra o despejo de esgoto, juntamente com a dragagem do canal, é fundamental para Lagoa prosseguir na sua recuperação – disse a secretária-executiva do Consórcio.

O presidente do Consórcio Lagos São João e prefeito de São Pedro da Aldeia, Claudio Chumbinho, explicou que, entre as ações solicitadas ao Governo do Estado, a mais urgente é a dragagem da Lagoa, essencial para a renovação da água com o mar.

– A dragagem, sem dúvida, é a questão mais urgente. Também existe a possibilidade de abertura de um segundo canal, além do Canal Itajuru, que é o único que faz a troca da água da lagoa com o mar. Esse segundo canal poderia ser em Praia Seca (Araruama). Além disso, o secretário Altineu Côrtes se comprometeu em analisar minuciosamente o contrato da concessionária de abastecimento de água e tratamento de esgoto, para checar se todas as obrigações estão sendo cumpridas. Precisamos interromper qualquer despejo de esgoto que ainda possa ocorrer na lagoa – afirmou Chumbinho.

Em sua fala, Altineu Côrtes disse entender que a recuperação da Lagoa é fundamental para a economia da região.

– Todos são responsáveis por esse problema. Agora a gente vai achar, tecnicamente, o resultado possível. Existe uma licitação em curso para desassorear o canal, que é o primeiro grande passo, mas nosso objetivo é ter um projeto que contemple as cidades para resolver o problema da balneabilidade, e recuperar as praias da Lagoa para recuperar a economia da região, tirando a Lagoa dessa falta de oxigênio – disse o secretário estadual do Ambiente, completando:

– As soluções já existem no papel. Elas precisam ser reunidas, orçadas, e a participação dos municípios é fundamental. Também vamos cobrar da concessionária que explora os serviços de água e esgoto, se ela anda cumprindo o contrato, se os investimentos foram feitos. É uma situação que a gente vai cobrar de uma forma bastante incisiva – disse ainda.

O anfitrião do encontro, o prefeito de Iguaba Grande, Vantuil Martins, agradeceu a presença de todos e se disse esperançoso com o novo momento. A prefeita de Araruama, Lívia de Chiquinho, comprometeu-se em destinar R\$ 5 milhões, com re-



Leandro Coutinho e Altineu Côrtes: importância da Lagoa em debate

ursos da Prefeitura, para colaborar com o desassoreamento na área da Lagoa que fica dentro do município.

Já o prefeito de Cabo Frio, Adriano Moreno, que também é vice-presidente do Consórcio Lagos São João, afirmou estar confiante com a postura do Governo do Estado em relação às demandas ambientais da

região.

– Estamos à disposição, junto com os amigos prefeitos e o governo do estado, para solucionar esse problema gravíssimo, e fazer da despoluição da Lagoa de Araruama um caso de sucesso não só para o estado do Rio de Janeiro, mas quem sabe para o mundo – declarou Adriano.

Comitê na internet

Acesse o nosso site!

<http://cbhlagossaojoao.org.br/>

<https://www.facebook.com/CBHLSJ.Oficial/>